

Internet, blogues e juventudes

Aaaaaaaahhhh... q alívio!!! Ufa... finalmente fiz a prova da ete! Acertei 72% das questões e tenho 8% a mais na pontuação por estudar em escola pública (já são 80%) =D eeeee!!! Agora eh soh torcer pra num ter 40 pessoas q foram melhores do que eu x/ iihhhh..... mas vamos lá, pensamento positivo ++++++++ hehehehehe
Ainda que o trecho acima transcrito tenha algumas marcas de ?internetês? ? definido na Wikipedia como ?uma linguagem surgida no ambiente da internet, baseada na simplificação informal da escrita, com o objetivo de agilizar a digitação? ? não vamos discutir aqui, especificamente, tal ?dialeto? (o que por si só já renderia muitas e apaixonadas polêmicas), mas, sim, focalizar um gênero textual virtual em que ele é muito usado ? os blogues. Falar de blogues é falar de internet, esta rede que veio para modificar nossas vidas, produzindo novos gestos, novos dialetos (vide acima), novas formas de sociabilidade, mudando o jeito de pensarmos e agirmos com e no tempo-espaço, fazendo-nos abandonar hábitos e costumes de antes (já não se disse que os tempos na frente do computador foram/são roubados ao estudo, à conversa familiar, mas, também, às horas frente à TV?). Quem de nós não vive, em alguma medida, no ciberespaço – este mundo virtual por onde as mais variadas experiências humanas existem sob a forma de bits?

E na rede, agora, uma das febres são os blogues. Eles se espalharam pela internet na forma de diários pessoais de atualização freqüente, utilizando textos escritos, imagens e sons e exigindo um conhecimento técnico mínimo dos blogueiros. Os blogues são escritos para serem lidos: daí, os sites que proclamam regularmente os mais lidos e mais visitados e a urgência de que, de alguma forma, sejam atrativos e fiquem, se não O público, UM público. Podem enveredar pela área empresarial, política, dos espetáculos, podem ser utilizados na pedagogia do ensino à distância, podem trazer comentários interessantes sobre notícias, podem focalizar temáticas específicas, etc. E podem estar, simplesmente, mais colados à vida cotidiana do blogueiro ou blogueira, que narra e comenta seu dia-a-dia.

E entre blogueiras/os abundam jovens. Jovens que talvez reajam com enfado às solicitações de composições na escola, feitas pelos mestres, mas que ?postam?(1) com regularidade seus escritos e os enfeitam (talvez a palavra ? enfeitar?, com sua conotação de supérfluo, seja inadequada, pois num blogue, as cores, os *gifts*, as músicas, a diagramação, enfim.... tudo contribui para a criação da atmosfera das telas).

Em estudo que uma das autoras fez sobre blogues de jovens brasileiras, escolhidos entre os que eram constantemente atualizados (blogue desatualizado é blogue esquecido) e mais se centravam em relatos do cotidiano – alguns achados nos surpreenderam... ou nem tanto? Em primeiro lugar, é preciso lembrar como os blogues já foram cotejados com os antigos diários íntimos, por tantas décadas cultivados secretamente pelas jovens; autores marcaram radicais diferenças entre os diários em caderno, mantidos escondidos, às vezes chaveados, guardando segredos de uma intimidade que não deveria ser revelada, por um lado, e os blogues públicos do ciberespaço, em que as fronteiras entre o privado e o público se apagariam. Na contemporaneidade dos *Big Brothers* e da exibição das intimidades, blogueiros/as seriam sujeitos afinados com esse viés cultural do tempo. Mas como em todos os tempos, os contornos culturais de nossas experiências ? inclusive as que acontecem no ciberespaço ? são complexos. Não só algumas blogueiras, que confessavam adentrar madrugadas preparando ? posts?, se mostraram preocupadas com o estudo, com aulas, com notas e com escola, como também narravam ? em internetês ? oscilações de sentimentos, alegrias e angústias, usando e abusando dos subentendidos, dos não-ditos e preservando, de certa forma, o que a Modernidade instituiu como ?intimidade?:

?Quando você ficar triste que seja por um dia, e não o ano inteiro?. frase perfeita e tals. Nany q muda de idéia todo dia. Aiiaiaiaiai e qdo vc n planeja e n espera as coisas mais felizes acontecem. E aih vc fica toda boba feliz e tals. Mas isso passa tão rápido, neh? E a questão continua sendo a mesma: o que um sorriso n faz?? Bm, um sorriso pode fazer quase tudo, ela disse qse.?

[1] ?Postar? é verbo derivado de ?Post? e significa, justamente, ?enviar um Post? ? bloco de texto escrito e colocado no blogue.